

ARTICLE



REVISTA
COLETA CIENTÍFICA

Perfil Social de Pacientes com Asma Atendidos na Farmácia da 9ª Regional de Saúde do Paraná

Social Profile of Asthma Patients Served by the Pharmacy of the 9th Regional Health Division of Paraná

Edvaldo Tonin

 <https://orcid.org/0000-0003-1210-4379>
 <http://lattes.cnpq.br/9705247123069526>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: edvaldosti@hotmail.com

Rafaela Dal Piva

 <https://orcid.org/0009-0002-5486-0420>
 <http://lattes.cnpq.br/8318327436451889>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: rafaela.piva@docente.suafaculdade.com.br

Aline Preve da Silva

 <https://orcid.org/0000-0002-4691-7135>
 <http://lattes.cnpq.br/7329804037899511>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: apreved@hotmail.com

Sheila Caroline Vendrame Maikot

 <https://orcid.org/0009-0006-8348-3563>
 <http://lattes.cnpq.br/9687210508827696>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: sheilavmaikot@gmail.com

Gabrielle Racoski Custódio Pillati

 <https://orcid.org/0009-0006-2588-0843>
 <http://lattes.cnpq.br/9018083534543610>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: gabriellecustodio@docente.suafaculdade.com.br

Sirlei Ramos

 <https://orcid.org/0000-0003-2232-3831>
 <http://lattes.cnpq.br/6435070356358791>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: sirlei.cesufoz@gmail.com

Adriane de Souza Fengler

 <https://orcid.org/0000-0003-3675-1052>
 <http://lattes.cnpq.br/3918424035788558>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: adrifengler@gmail.com

Caroliny Matinc

 <https://orcid.org/0000-0002-3368-9567>
 <http://lattes.cnpq.br/1140817732648349>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: caroliny.matinc@gmail.com

Jorgete Tomazetti

 <https://orcid.org/0009-0000-8978-3854>
 <http://lattes.cnpq.br/9527451294891617>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: jorgetetomazetti@gmail.com

Luana Carvalho Saraiva

 <https://orcid.org/0000-0002-9110-3501>
 <http://lattes.cnpq.br/0174400134871905>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: biomed.luana@hotmail.com

Marcela Rodrigues Lima

 <https://orcid.org/0000-0001-5851-7940>
 <http://lattes.cnpq.br/7745720520972674>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: marcelalirod@gmail.com

Rodrigo de Andrade Campos

 <https://orcid.org/0009-0003-5036-2368>
 <http://lattes.cnpq.br/33514424589635>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: rodrigo_andrade_10@hotmail.com

Sidemar William Mayer

 <https://orcid.org/0009-0007-0007-9811>
 <http://lattes.cnpq.br/0751442414597757>
Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil
E-mail: sidemarwm@gmail.com

Informações da publicação

ARK: [24285/RCC.v10i20.256](https://doi.org/10.24285/RCC.v10i20.256)

ISSN: 2763-6496

Palavras-chave:

Farmácia.
Asma.
Perfil do Paciente.
Tratamento.

Keywords:

Pharmacy.
Asthma.
Patient Profile.
Treatment.

Resumo

Asma consiste em uma doença respiratória crônica, em que ocorre a inflamação das vias aéreas inferiores, ocorrendo assim um estreitamento reversível dos brônquios. Os principais sintomas que comumente se manifestam são a sibilância, desconforto torácico, dispnéia, dentre outros. O tratamento é empregado para controle da doença, visto que a asma não apresenta cura. O controle da doença é realizado com o uso de corticóides que possibilitam a diminuição da inflamação das vias áreas inferiores e os fármacos da classe dos agonistas B2-adrenérgicos, de ação curta e longa, que realizam o relaxamento dos brônquios. Apresentar o perfil de pacientes com asma atendidos na farmácia da 9ª regional de saúde do Paraná. A metodologia empregada baseou-se na coleta de dados de pacientes atendidos, conforme protocolo clínico e diretriz terapêutica de asma do Ministério da Saúde, e foram obtidos através de relatórios extraídos do Sistema de Medicamentos Excepcionais (Sismedex), pertencente ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde (SUS). As variáveis coletadas foram sexo, faixa etária e tempo de tratamento na 9ª regional de saúde. Foram quantificados 460 pacientes, preponderantemente do sexo feminino. Com a divisão por tempo de tratamento, constatou-se um aumento na adesão ao mesmo, visto que 21.5% (n=99) iniciaram o tratamento a menos de um ano. Quanto à faixa etária, foi mais recorrente os pacientes sexagenários, 57% (n=262) pacientes. A pesquisa indicou que a doença está presente em maior ocorrência em pacientes sexagenários, sendo a adesão ao tratamento para asma mais recorrente em mulheres.

Abstract

Asthma is a chronic respiratory disease characterized by inflammation of the lower airways, leading to reversible narrowing of the bronchi. The main symptoms that commonly manifest include wheezing, chest discomfort, and dyspnea, among others. Treatment is used to control the disease, as there is no cure for asthma. The disease is controlled through the use of corticosteroids, which reduce inflammation of the lower airways, and short- and long-acting B2-adrenergic agonists, which relax the bronchi. To present the profile of patients with asthma treated at the pharmacy of the 9th Regional Health Department of Paraná. The methodology employed was based on the collection of data from treated patients, in accordance with the Ministry of Health's clinical protocol and therapeutic guidelines for asthma. The data were obtained from reports extracted from the Exceptional Medications System (Sismedex), which is part of the Specialized Pharmaceutical Care Component of the Unified Health System (SUS). The variables collected were sex, age group, and duration of treatment in the 9th Regional Health District. A total of 460 patients were included in the study, predominantly female. When broken down by duration of treatment, an increase in treatment adherence was observed, as 21.5% (n=99) had started treatment less than one year prior. Regarding age group, patients in their sixties were the most common, accounting for 57% (n=262) of patients. The study indicated that the disease is more prevalent among patients in their sixties, and adherence to asthma treatment is more common among women.

1. Introdução

A asma é definida como uma doença respiratória crônica, onde ocorre a inflamação das vias aéreas inferiores, levando a uma obstrução parcial dos brônquios (NAZARIO *et al.*, 2018; MS 2013).

Os sintomas mais comuns que o paciente apresenta, são dispneia, tosse crônica, sibilância, pressão e ou desconforto torácico, com mais frequência à noite ou nas primeiras horas da manhã (MARQUES, WENDT, WEHRMEISTER, 2019).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT, 2012), cerca de 300 milhões de pessoas no mundo são acometidas pela asma. Estima-se que no Brasil existem aproximadamente 20 milhões de asmáticos com prevalência de 10%, sendo que no ano de 2011 ocorram aproximadamente 160 mil internações.

Algumas pesquisas sugerem que dentre a prevalência mundial, o Brasil ocupa a oitava posição. A maior estimativa se baseia em crianças e adolescentes (MS, 2010).

A base para a diagnose da asma consiste em exame clínico, associado ao exame da função pulmonar conhecido como espirometria. Dessa forma, se obtém o diagnóstico preciso e pode-se classificar a real gravidade da doença. Atualmente, as classificações da asma dividem-se em: intermitente e persistente, sendo que asma persistente pode ser leve, moderada e grave (FUCHS, WANNMACHER, 2012; MS, 2013).

O tratamento da asma é realizado de acordo com a classificação da gravidade da doença. Sendo que qualquer gravidade deve ter acompanhamento especializado, o que traz maior efetividade no tratamento (MS 2010).

O controle da doença é realizado com o uso de corticóides que possibilitam a diminuição da inflamação das vias aéreas inferiores e a classe dos fármacos agonistas B2-adrenérgicos, de ação curta e longa, que realizam o relaxamento dos brônquios (BRUNTON *et al.*, 2010).

O tratamento de manutenção da asma se dá pelo uso medicamentos chamados controladores. Esses promovem o controle dos sintomas, uma vez que os medicamentos empregados proporcionam o alívio dos sintomas e permitem, ao paciente, maior qualidade de vida. Baseado no protocolo clínico e diretriz terapêutica da asma, o SUS disponibiliza o tratamento de manutenção através das regionais de saúde de cada estado, em que é disponibilizado o medicamento com os princípios ativos Formoterol e Budesonida. O tratamento de alívio, por meio do programa Farmácia Popular em Farmácias credenciadas, ocorre com a distribuição do Salbutamol (MS 2013).

Assim, a pesquisa teve como objetivo apresentar o perfil de pacientes com asma atendidos na farmácia da 9ª regional de saúde do Paraná, situada em Foz do Iguaçu.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo documental retrospectivo para fins de explorar variáveis relacionadas ao perfil de pacientes asmáticos, atendidos há mais de dez anos, na farmácia da 9ª regional de saúde do Paraná, situada em Foz do Iguaçu. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2019.

Foram incluídos os documentos dos pacientes atendidos de acordo com o Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica de Asma, baseado na portaria SAS/MS nº 1.317, de 25 de novembro de 2013 (MS 2013). Foram incluídos neste estudo todos os pacientes com cadastros ativos até outubro de 2019. Não foram necessários critérios de exclusão. Assim, a amostra final foi de 460 pacientes cadastrados.

O medicamento disponibilizado para todos os pacientes asmáticos atendidos na farmácia em questão é um tratamento com uma medicação composta por Formoterol e Budesonida nas seguintes concentrações (6mcg/200mcg) e (12mcg/400mcg). Onde os

mesmos foram encaminhados pelo médico especialista, munidos da documentação necessária para realização do cadastro.

A coleta de dados foi obtida através de relatórios, extraídos do sistema SISMEDEX (Sistema de Medicamentos Excepcionais), versão pr3_1_17_1, no qual encontram-se os registros do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde.

A coleta de dados foi realizada junto à instituição cedente. Os dados foram segmentados por faixa etária, também foi disponibilizado acesso ao sistema que gerencia os dados. Assim, foi possível consultar o cadastro dos usuários em questão, possibilitando levantar os demais dados deste estudo, incluindo sexo e o tempo de tratamento.

As variáveis mapeadas, listadas acima, foram lançadas em planilha eletrônica, Microsoft Excel®, e expressas na forma de gráficos cujos dados foram apresentados através de valores absolutos e porcentagens.

A pesquisa realizada cumpriu as normativas éticas, sendo aprovado no dia 04 de setembro de 2019 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, sob o parecer nº 1913091900000107.

3. Resultados

Primeiramente serão apresentados os resultados referentes aos pacientes de acordo com sexo, faixa etária e posteriormente por tempo de tratamento para aqueles com cadastros ativo até outubro de 2019. Após a análise dos dados, foram obtidos um total de 460 pacientes cadastrados.

O Gráfico 1 demonstra os 460 pacientes organizados por sexo, sendo que desse total foram encontrados 290 pacientes do sexo feminino representando cerca de 63%, e 170 pacientes do sexo masculino que representam 37%.

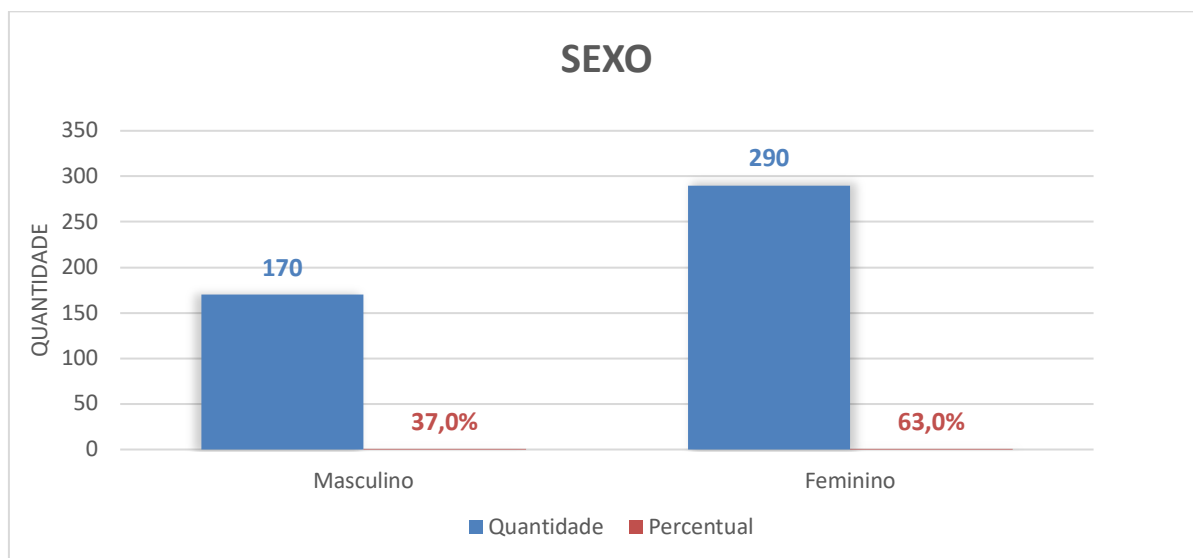


Gráfico 1. Sexo dos pacientes acometidos por asma grave, atendidos na Farmácia do Paraná da 9ª Regional de Saúde.

No Gráfico 2 está sendo representando a distribuição dos pacientes por faixa etária. De 0 a 14 anos tem um total de 14 pacientes (3%), de 15 a 29 anos um total de 22

pacientes (4,8%), 30 a 59 anos são 162 pacientes (35,2%), e por último mais de 60 anos de idade com 262 pacientes (57%).

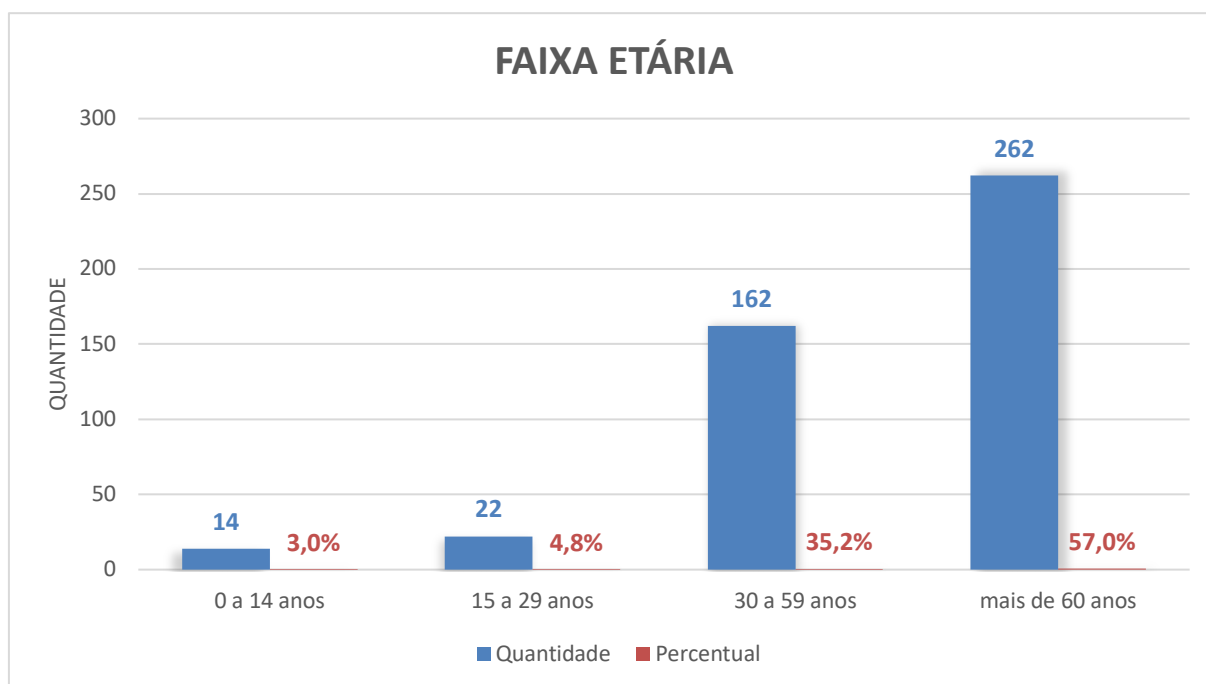


Gráfico 2. Faixa etária dos pacientes acometidos por asma grave, atendidos na Farmácia do Paraná da 9ª Regional de Saúde.

O Gráfico 3 representa o tempo de tratamento realizado pelos pacientes do estudo em questão, sendo que 216 pacientes realizam o tratamento há aproximadamente 4 anos, já 184 pacientes de 5 a 9 anos, e os demais 60 pacientes fazem tratamento a mais de 10 anos.

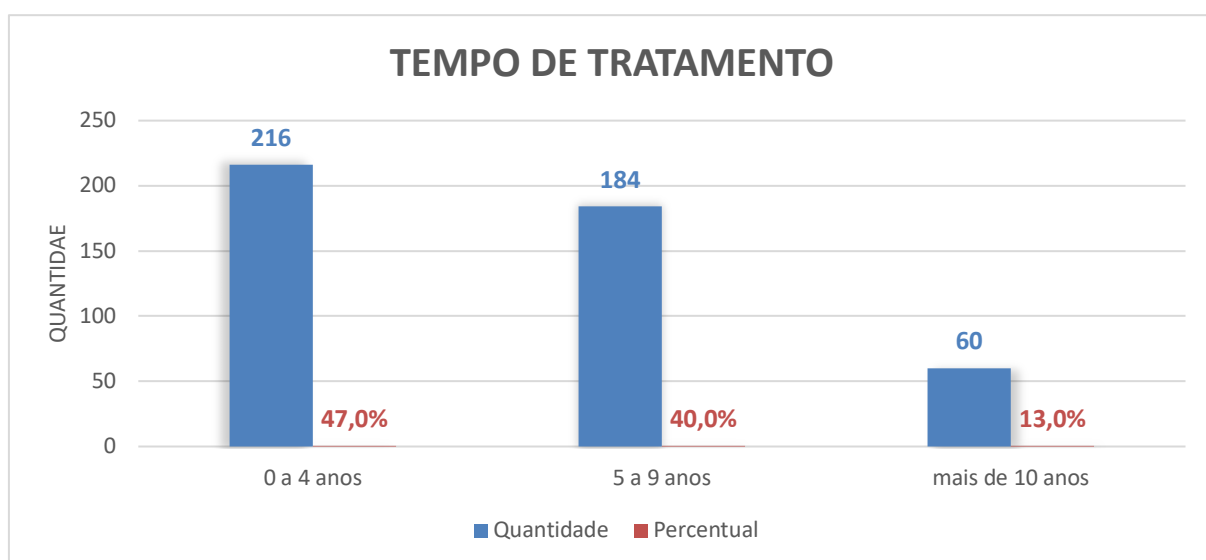


Gráfico 3. Tempo de tratamento dos pacientes acometidos por asma grave, atendidos na Farmácia do Paraná da 9ª Regional de Saúde.

Durante a análise foi possível identificar no cadastro dos pacientes que 4%, ou seja, 19 do total de 460 se declararam serem tabagistas no momento que realizaram o cadastro na farmácia, quando iniciaram o tratamento.

4. Discussão

De acordo com a análise dos dados constatou-se maior prevalência de asmáticos do sexo feminino, indo ao encontro com outros estudos sobre a doença como citado por Menezes *et al.*, (2013) que em sua pesquisa utilizou dados coletados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo IBGE, para verificar a prevalência da asma em adultos. Os autores constataram que a maior proporção era de mulheres sendo de 66%

Os autores Persigo e Oliveira (2018) realizaram uma pesquisa com a população em geral no município de Santo Ângelo-RS, em que também houve predominância do sexo feminino na população estudada, com aproximadamente 62%.

Relacionado à faixa etária Persigo e Oliveira (2018), demonstra que a prevalência de acometidos sucede-se em pessoas com idade entre 21 e 30 anos representando 21% da população estudada. Dessa forma, comparando com a pesquisa de Foz do Iguaçu/PR, após a análise dos dados obtidos, os resultados não se assemelham, visto que a maior prevalência foi acima dos 30 anos.

Referente aos dados sobre tempo de tratamento, na presente pesquisa, foi analisado que grande parte dos pacientes realizam o tratamento pelo SUS a menos de 9 anos, sendo identificado que 99 pacientes do total estudado que ingressaram na farmácia a menos de um ano. Esse dado indica, assim, um aumento na adesão ao tratamento da asma. Não é possível afirmar qual é o tempo exato de tratamento realizado pela população estudada, pois muitos destes pacientes podem ter iniciado o tratamento fora dos SUS, de forma particular.

Segundo Costa *et al.*, (2018) o tabagismo está relacionado ao desenvolvimento de diversas doenças, dentre elas doenças do sistema respiratório, sendo uma delas a asma. No estudo de Foz do Iguaçu foram identificados 19 pacientes dentre os 460, que relataram ser tabagistas no ato do cadastro na farmácia. Porém, acredita-se que esse número possa ser maior, visto que muitos dos pacientes podem omitir a verdade. Outro fator que leva os pesquisadores a concluir tal afirmação seria que alguns apresentam odor característico de tabaco no ato da dispensação.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia cerca de 10 % da população é acometida pela asma. No entanto, no presente estudo não é possível estimar a quantidade real de pessoas com asma em Foz do Iguaçu, pois acredita-se que muitos pacientes podem realizar tratamento sem vínculo a Farmácia do Paraná, uma vez que o tratamento farmacológico de manutenção da doença não é considerado de alto custo.

Essa doença crônica atinge diversas faixas etárias, com alto índice de morbidade e mortalidade. No entanto, é uma doença tratável que muitas das vezes é negligenciada o que resulta em um aumento de internações. Entre os anos de 2008 a 2013 no Brasil, ocorreram mais de 1 milhão de hospitalizações. Essas internações geraram um custo de aproximadamente U\$ 170 milhões ao sistema público de saúde (CARDOSO *et al.*, 2017).

5. Conclusão

Os pacientes assistidos na Farmácia da 9ª Regional de Saúde, quanto ao perfil social, são, na grande maioria, sexagenários, mulheres, sendo esse público feminino responsável pelos maiores índices de adesão ao tratamento para a asma. No entanto, vale ressaltar que em quase 50% dos beneficiários do programa de destruição de medicamentos para a asma, são pacientes que ingressaram com o tratamento a menos de 4 anos. Quanto aos agravos, foram encontrados pacientes que relataram ter o hábito social do tabagismo

Referências

- Cardoso, T. A., et al. (2017). *Impacto da asma no Brasil: Análise longitudinal de dados extraídos de um banco de dados governamental brasileiro*. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**.
http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v43n3/pt_1806-3713-jbpneu-43-03-00163.pdf
- Costa, S. C. R., et al. (2018). *Revisão bibliográfica: Políticas públicas do tabagismo no Brasil*. **Jornal de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Piauí**.
<https://revistas.ufpi.br/index.php/rehu/article/view/7113/pdf>
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. (2012). *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o manejo da asma – 2012*. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**.
http://www.jornaldepneumologia.com.br/pdf/supl_200_70_38_completo_versao_corrigida_04-09-12.pdf
- Fuchs, F. D., & Wannmacher, L. (2012). *Farmacologia clínica: Fundamentos da terapêutica racional* (4ª ed.). Guanabara Koogan.
- Brunton, L. L., et al. (2010). *Goodman & Gilman: Manual de farmacologia e terapêutica*. AMGH.
- Marques, G. A., Wendt, A., & Wehrmeister, F. C. (2019). *Evolução temporal e fatores associados à asma e sibilância em escolares no Brasil*. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**.
http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=3016
- Menezes, A. M. B., et al. (2015). *Prevalência de diagnóstico médico de asma em adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013*. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, **18**(Suppl. 2), 204–213. https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415-790X2015000700204&script=sci_arttext&tlng=es
- Ministério da Saúde. (2010). *Doenças respiratórias crônicas* (Cadernos de Atenção Básica). Biblioteca Virtual em Saúde.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. (2013). *Portaria SAS/MS nº 1.317, de 25 de novembro de 2013: Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da asma*.
<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-asma-livro-2013.pdf>
- Nazário, N. O., et al. (2018). *Tendência temporal de internação por asma em adultos, no período 2008–2015, no estado de Santa Catarina, Brasil*. **Arquivos Catarinenses de Medicina**.
<http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/408/276>
- Persigo, A. L. K., & Oliveira, T. B. de. (2018). *Prevalência de problemas alérgicos respiratórios e polinose na população do município de Santo Ângelo no ano de 2018*. In **6º Congresso Internacional em Saúde**.
<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/10783/94>